



Universidade de Brasília - UnB
Instituto de Ciência Humanas – IH
Departamento de Filosofia - FIL
Programa de Pós-Graduação em Filosofia
prof. Dr. Luis Felipe Lopes
1º/2022
Quartas-Feiras - das 14h às 17h40min

Programa da Disciplina de Tópicos em Filosofia da Religião I

1. Identificação da Disciplina

- ▶ Tópicos em Filosofia da Religião I - O conceito de ateísmo: exigências e ônus epistêmico

2. Descrição da Disciplina

- ▶ O presente curso versará sobre o conceito de ateísmo, visando redefini-lo, analisando seu conceito e sua gênese histórica em face do cristianismo. O que se pretende mostrar é que o ateísmo tem raízes históricas diversas com evolução conceitual mutável ao longo dos séculos, desde a antiguidade grega, a partir da relação com a crença-base em Deus - especialmente o Deus cristão. Por fim, apresentarei a definição de ateísmo como Teoria Explicativa Alternativa (ATEA), diferenciando tal proposta conceitual das apresentadas por Michael Martin, a saber: Ateísmo Negativo de Crença (ANC) e Ateísmo Positivo de Crença (APC)..

3. Objetivos

- ▶ Objetivo Geral - apresentar ao estudante uma reflexão filosófica sobre quais as exigências epistêmicas do ateu em face da crença-base Deus existe, mostrando que não há previlégio epistêmico em relação ao teísmo.
- ▶ Objetivos Específicos - o presente curso buscará perseguir os seguintes objetivos: I) definir o conceito de ateísmo; II) tratar da relação ateísmo e crença na existência de Deus - especialmente o cristão; III) verificar o tipo de ônus epistêmico que recai sobre cada essa relação; IV) apresentar as definições de ateísmo de Michael Martin; V) repropor o conceito de ateísmo; VI) defender que o ateísmo não tem melhor condição epistêmica que o teísmo, à guisa de apontamento final;

4. Método

- ▶ As aulas serão expositivas, a partir de textos-base previamente oferecidos, visando uma ampla discussão crítica. Para o fomento da crítica, haverá a disponibilização de bibliografia de dialogo de forma controvertida com as teses expostas ao longo do curso. A participação é muito incentivada, porquanto reforça o caráter investigativo e reflexivo da Filosofia, contudo, esta deve ser norteado pela leitura dos textos, evitando assuntos paralelos não correlatos ao debate.
- ▶ A aula será às quartas-feiras. O horário da disciplina será das 14h até 17h40min.
- ▶ A disciplina seguirá os protocolos da Universidade, ou seja, se presenciais, em sala definida pela prefeitura; se remota, será aberta uma disciplina no *Teams*, a qual

servirá de meio de comunicação e transmissão das aulas. Todavia, **em ambos os casos**, os textos serão acessados via *Teams*, bem como a forma de entrega das avaliações.

- ▶ A ordem dos textos estará no nome do texto. Por exemplo, nos arquivos da disciplina no *Teams* os textos terão um número anterior que indica o número dele a ser usado. Basta consultar o dia do programa e saber qual(is) texto(s) e quais páginas.

5. Avaliação

- ▶ A avaliação do curso será composta de um artigo final (A.F), a ser entregue ao final do curso sobre algum dos temas discutidos na disciplina, além de um seminário sobre um dos temas tratados.
- ▶ Os seminários serão realizados no início da aula para se introduzir o debate, prosseguindo o encontro com aula expositiva e debatida.
- ▶ As instruções do artigo serão dadas em arquivo à parte a ser entregue na primeira semana de aulas. Contudo, é importante saber que deverá ser um texto filosófico, seguindo todos os padrões da ABNT, entre 15 e 20 páginas.
- ▶ O seminário e o artigo computarão: I) Seminário - 30% do valor da nota e II) Artigo - 70% do valor da nota.

6. Conteúdo Programático

- ▶ O presente curso será dividido em três partes, a saber:
- ▶ Parte I - Introdução à questão da crença na existência de Deus e o ateísmo clássico.
- ▶ Parte II - Ateísmo Moderno.
- ▶ Parte III - Novo Ateísmo e Novo Conceito.

7. Cronograma

- ▶ **Parte I - Introdução e Ateísmo Clássico.**
- ▶ **Aula 1** - Introdução ao curso e ao programa, bem como orientações sobre a avaliação;
- ▶ **Aula 2** - O conceito de ateísmo contextual;
- ▶ **Aula 3** - O problema do ateísmo contextual;
- ▶ **Parte II - O Ateísmo Moderno - Ciência, Religião e Filosofia.**
- ▶ **Aula 4** - O ateísmo moderno é fruto da ciência?
- ▶ **Aula 5** - Ateísmo moderno como naturalismo;
- ▶ **Aula 6** - Ateísmo moderno como naturalismo;
- ▶ **Aula 7** - Ateísmo prático e teórico;
- ▶ **Aula 8** - Ateísmo prático e teórico;
- ▶ **Aula 9** - Seria a Modernidade ateia?;
- ▶ **Parte III - O Novo Ateísmo e um Conceito Novo.**
- ▶ **Aula 10** - É possível falar em um novo ateísmo?;
- ▶ **Aula 11** - A proposta de Michael Martin para o novo ateísmo;
- ▶ **Aula 12** - Ateísmo Positivo;
- ▶ **Aula 13** - Ateísmo Negativo;
- ▶ **Aula 14** - Ateísmo como Teoria Explicativa Alternativa;
- ▶ **Aula 15** - Há algum privilégio epistêmico no ateísmo?;
- ▶ **Aula 16** - Entrega das notas e discussões finais.

8. Bibliografia

BARRETO, Marco Heleno. Experiência Religiosa, Ateísmo e Modernidade. In.: *Perspectiva Teológica*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 3, p. 539-558, set-dez., 2016.

BULLIVANT, Stephen; RUSE, Michael. *The Oxford Handbook of Atheism*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

CAPPELE-DUMMONT, Philippe. Deus no Panorama Filosófico Contemporâneo. In.: *Síntese*, Belo Horizonte, v. 42, n. 134, p. 459-473, 2013.

CORLETT, J. Angelo; CANGELOSI, Josh. Atheism and Epistemic Justification. In.: *International Journal for Philosophy of Religion*. v. 78, n. 1, 2015, p.?

CORLETT, J. Angelo. *The Errors of Atheism*. New York: Continuum Books, 2010.

FERREIRA, Amauri Carlos. Viver sem Deus e sem Religião: a vida possível no ateísmo. In.: *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 8, n. 18, p. 85-103, jul.-set., 2010.

FLEW, Antony. The Presumption of Atheism. In.: *Canadian Journal of Philosophy*. v. 2, n. 1, 1972, p. 29-46.

GASKIN, J.C.A. *Hume's Philosophy of Religion*. 2 ed. London: The Macmillan Press Ltd., 1978.

_____. Hume's Attenuated Deism. In.: *Archiv für Geschichte der Philosophie*. vol. 65, n. 2, p. 160-173, jan. 1983.

_____. Hume, Atheism, and the “Interested Obligation” of Morality. In.: NORTON, D.F.; CAPALDI, N.; ROBISON, W.L. (eds). *McGill Hume Studies*. San Diego: Austin Hill, p.147-159, 1979.

JÚNIOR, Ilton de Queiroz. *A Filosofia da Religião de Antony Flew – do Ateísmo ao Deísmo*. 2012. 99f. Dissertação (Mestrado em Filosofia) – Instituto de Ciências Humanas da Universidade de Brasília , Brasília, 2012.

KENNY, Anthony. Knowledge, Belief and Faith. In.: *Philosophy*. v. 83, n. 03, 2007, p. 381-397.

LOPES, Luis Felipe. *A Estrutura Dramática dos Diálogos sobre Religião Natural de Hume e o Problema do Ateísmo*. 2018. 369f. Tese (Doutorado em Filosofia) - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018.

MALIK, Shoaib Ahmed. Defining Atheism and The Burden of Proof. In.: *Philosophy*. v. 93, n. 2, 2018, p. 279-301.

MARTIN, Michael. *Atheism: a Philosophical Justification*. Philadelphia: Temple University Press, 1990.

McGRATH, P. J. Atheism or Agnosticism. In.: *Analysis*. v. 47, n. 1, 1987, p. 54-57.

MIRANDA, Maria de França. O Desafio do Agnosticismo. In.: *Perspectiva Teológica*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 114, p. 211-231, 2009.

PLANTINGA, Alvin; TOOLEY, Michael. *Conhecimento de Deus*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

PLANTINGA, Alvin. *Where the Conflict Really Lies*. Oxford: Oxford University Press, 2011.

SMITH, George H. *Atheism: The Case Against God*. New York, Prometheus Books, 2007.

SWINBURNE, Richard. *Deus Existe?*. Trad. Agnaldo Cuoco Portugal. Brasília: Editora Monergista, 2015.

TALIAFERRO, Charles. *Evidence and Faith: Philosophy and Religion since the Seventeenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

THROWER, James. *Breve História do Ateísmo Ocidental*. Lisboa: Edições 70, 1971.

ULLMAN, Reinhold Aloyso. É impossível Conhecer Deus pela Razão? In.: *Teocomunicação*, Porto Alegre, v. 36, n. 153, p. 653-667, set., 2006.

FARIA, D. (2018). O que é a fé em Deus? Uma defesa da perspectiva tradicional. In.: *Revista Brasileira De Filosofia Da Religião*, v.3, n.2, 2016, p. 150 – 159.

LOMBRAÑA, Julián Velarde. Raíces del Agnosticismo en el Pensamiento Inglés del Siglo XIX. In.: *Pensamiento*, Madrid, v. 62, n. 32, p. 89-119, 2006.

_____. Razón Ilustrada y Agnosticismo. In.: *Daimon: Revista Internacional de Filosofía*, v. 4, p. 287-296, 2011.

LOYES, Camino Cañón. El Nuevo Ateísmo. In.: *Pensamiento*, Madrid, v. 69, n. 261, p. 1057-1068, 2013.

LUCCI, Diego. Lucci. Deism, freethinking and toleration in Enlightenment England, History of European Idea. In.: *History of European Ideas*. v. 42, jul./2016, p.345-358.

MAWSON, T.J. The Case Against Atheism. In.: BULLIVANT, Stephen; RUSE, Michael. *The Oxford Handbook of Atheism*. Oxford: Oxford University Press, 2013, p. 22-37.

McCANN, H. J. Getting Scientific about Religion. In.: *The Future of Atheism: Alister McGrath and Daniel Dennet in Dialogue*. London: Society for Promoting Christian Knowledge, 2008, p. 113-125.

ROSS, Craig. Dennett's deism. In.: *International Journal of Philosophy of Religion*, v. 71, n. 3, p. 221-238, 2012.

RUSE, Michael. Atheism, Naturalism and Science. In.: HARRISON, Peter (org.) *The Cambridge Companion to Science and Religion*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010, p. 229-243.

SANTOS, Antônio Carlos. O Ateísmo no Pensamento de John Locke. In.: *KRITERION*, Belo Horizonte, n. 143, p. 257-277, ago, 2019.

5

STEWART, Robert B. *The Future of Atheism: Alister McGrath and Daniel Dennett in Dialogue*. London: Society for Promoting Christian Knowledge, 2008.

